



EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA E DO PASTEJO SOBRE A FREQUENCIA DE ESPÉCIES INVASORAS EM AMBIENTES DE PASTAGEM CULTIVADA

Gutenberg Lira Silva(1) - Ana Clara R. Cavalcante(2) - José Antonio Alves Cutrim Jr.(3) -

1. Estudante de Zootecnia - Estagiário Embrapa Caprinos e Ovinos - 2. Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos - Doutoranda ESALQ/USP - 3. Doutorando do Programa de Doutorado Integrado UFC/UFPB/UFRPE -

PALAVRAS-CHAVE

capim-tifton 85, dicotiledôneas herbáceas, gramíneas herbáceas, lotação rotativa

APOIO

Banco do Nordeste, Embrapa

INTRODUÇÃO

Degradação de pastagem é o processo de degeneração e queda da produtividade da pastagem, tornando-a incapaz de sustentar a produção e qualidade em níveis exigidos pelos animais. Invasora é a planta que pode interferir no agroecossistema, nesse caso a pastagem, de grande ocorrência geográfica nos trópicos e que não existia no ecossistema original (Rassini, 2003). A causa do aparecimento de plantas invasoras em pastagens se deve a medidas inadequadas de manejo, seja na formação do pasto, quando não é realizado um preparo adequado no solo, ou no manejo controle da lotação, adubação de reposição e problemas de compactação no solo. O controle pode ser realizado através de práticas adequadas de manejo no preparo do solo, bem como, através do controle na lotação e do uso de adubação de correção e produção. A frequência é um parâmetro que informa sobre a distribuição das espécies em uma área (Lara et al., 2003).

OBJETIVOS

Quantificar a frequência de espécies invasoras em pasto de capim-tifton 85 manejado sob diferentes intensidades de uso.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi feito na Embrapa Caprinos e Ovinos, durante a época chuvosa de 2009, referente ao segundo ciclo de pastejo, tanto no prépastejo quanto no residual pós-pastejo. Os tratamentos consistiam em diferentes intensidades de uso do pasto, refletindo em quatro diferentes manejos combinando adubações e resíduos pós-pastejo: intensivo (600kgN/ha ano e resíduo de 30cm), moderado (300kgN/ha ano e 50cm), leve (sem adubação, resíduo de 50cm) e extensivo (sem adubação e resíduo de 30cm). Caprinos foram agentes de desfolhação. As amostragens eram realizadas em quatro piquetes por tratamento. Utilizou-se moldura de 0,25m², onde registrava-se a presença de três componentes: tifton, outras gramíneas (OG) e dicotiledôneas herbáceas (DH). O cálculo da frequência foi realizado utilizando a relação entre número de molduras que contém a espécie e o número total de molduras. O delineamento foi inteiramente casualizado. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tanto no prépastejo, quanto no residual, a frequência de capim-tifton na área foi significativamente maior do que de outros componentes herbáceos ($p < 0,05$). No prépastejo foi encontrado tifton em mais de 98% das molduras do manejo intensivo, enquanto OG e DH obtiveram maiores frequências ($p < 0,05$) no tratamento moderado, chegando a 6% e 16%, respectivamente. No residual, a frequência média foi de 99% de capim-tifton independente do manejo. Observou-se redução ($p < 0,05$) na presença de invasoras no residual, em todos os tratamentos. Foram identificadas várias espécies de gramíneas e leguminosas nativas forrageiras. Nesse caso o próprio pastejo animal contribuiu para o controle das invasoras e aumento na frequência da espécie desejada, especialmente no tratamento moderado, onde as cabras puderam preferir o pastejo de leguminosas (Van Soerst, 1994). A intensificação da adubação com o tempo tende a contribuir também para a redução nas espécies invasoras pelo favorecimento da espécie principal.

CONCLUSÕES

Altas doses de nitrogênio e manejo do pastejo mais intensivo tendem a diminuir a frequência de espécies invasoras, pelo favorecimento do crescimento da espécie principal e efeito do pastejo sobre a presença de espécies invasoras de potencial forrageiro.

REFERÊNCIAS

LARA, J.F.R.; MACEDO, J.F.; BRANDÃO, M. Plantas daninhas em pastagem de várzea no estado de Minas Gerais. Viçosa, Plantas Daninhas, v.21, n.1, p.11-20, 2003.

RASSINI, J.B. Invasoras em pastagens. In: Sistema de Produção de Gado de Corte na Região Sudeste. 2003. Disponível em <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/BovinoCorte/BovinoCorteRegiaoSudeste/invasoras.htm>> acesso em 20 de setembro de 2009.

VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2.ed. Ithaca: Cornell University Press, 1994. 476 p.